

Projeto de Pesquisa Registrado – Resumo
Código 911

Coordenador (a): Anacleto Ranulfo dos Santos (anacleto@ufrb.edu.br)
Vice-coordenador (a): Girlene Santos de Souza
Título do projeto: INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DE LUZ E DA RELAÇÃO AMÔNIO E NITRATO NO CRESCIMENTO, ATIVIDADE FOTOSSINTÉTICA E DIAGNOSE NUTRICIONAL DE PLANTAS DE ORÉGANO CULTIVADAS EM SOLUÇÕES NUTRITIVAS
Processo: 23007.007790/2014-01 **Aprovação:** 30/06/2014
Área: CCAAB - Área 4: Ciências do Solo
Prazo de execução 01/08/2014 a 01/09/2014
Agência Financiadora: FAPESB **Modalidade:** BOLSA

Equipe executora:

Discentes

Mariana Nogueira Bezerra - Engenharia Florestal
Gisele Chagas Moreira - Agronomia

Resumo: *Origanum vulgare* L., conhecida como orégano, é considerada planta condimentar largamente usada na culinária. O orégano (*Origanum vulgare* L.), da família Lamiaceae, é um dos condimentos mais utilizados na culinária brasileira no preparo de carnes, ovos, peixes, panificação e frutos do mar. Além disso, seu óleo essencial também é utilizado na perfumaria sendo que muitas plantas como o orégano pode ser utilizada também no controle de fungos fitopatogênicos. Em feiras e supermercados o orégano é um dos condimentos mais procurados pela população, evidenciando sua importância na olericultura. No Brasil poucas são as pesquisas com esta espécie visando maximização das técnicas de cultivo. Os íons NH₄⁺ e NO₃⁻ são as principais fontes de absorção de N pelas plantas, por isso, a aplicação de proporções desbalanceadas pode provocar alteração no crescimento da planta. A luminosidade que incide sobre as plantas é fundamental para o seu crescimento. Assim, respostas morfofisiológicas das plantas não dependem apenas da presença, mas também da qualidade espectral da radiação. Este estudo terá como objetivo avaliar sob condições de viveiro, as

proporções dos íons NH_4^+ e NO_3^- em soluções nutritivas, sobre o crescimento, a fisiologia e o estado nutricional de plantas de óregano crescidas sob malhas fotoconversoras Chromatinet, com 50% de sombreamento. O delineamento será inteiramente casualizado, em esquema fatorial (5x3) sendo os tratamentos nas proporções de NH_4^+ : NO_3^- :T1= 100:0; T2= 75:25; T3= 50:50; T4= 25:75; T5= 0:100, e em 3 qualidade de luz (malhas coloridas azul e vermelha, e em pleno sol), em quatro repetições. A concentração de N em todos os tratamentos será de 210 mg L⁻¹ de solução, conforme solução de Hoagland & Arnon, 1950. Posteriormente plantas de manjeriço serão transferidas para vasos de capacidade de 5 dm³, sendo areia lavada o substrato para sustentação das plantas. A colheita ocorrerá aos 90 dias após a semeadura. Os dados serão submetidos à análise de variância.

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB